



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR
INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

Departamento de Gestão Turística e Cultural
Licenciatura em Gestão Turística e Cultural

PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA E AVALIAÇÃO

Ano lectivo 2005/2006

Disciplina: *MUSEOLOGIA E DIDÁCTICA MUSEOLÓGICA*

Ano: 4º ano (1 T+2 TP)

Regime: anual

Docentes: Salete da Ponte, *Professora-Coordenadora*, e Manuela Arsénio, *equiparada a assistente do 1º triénio*

OBJECTIVOS: o plano curricular abrange um universo de questões e de requisitos relacionados com a salvaguarda do Património geo-cultural e sócio-ambiental, tendo em vista o conhecimento científico e pedagógico das coisas geracionais, numa perspectiva alargada e transversal da conservação, divulgação e fruição das múltiplas memórias. Proporcionar mecanismos técnico-científicos em prol de programas educacionais que proporcionem, pela estrutura e método, uma interacção mais eficaz e objectiva das coisas.

• **PROGRAMA**

I. História e Perfil Museística

- 1.1. conceitos básicos
- 1.2. tipologia de museus
- 1.3. colecções
- 1.4. legislação geral e específica

II. Sistemas Museísticos

- 2.1. geo e eco-museus: natureza e âmbito
- 2.2. rede portuguesa de museus

III. Arquitectura Museística

- 3.1. princípios gerais
- 3.2. organização museológica: componentes de um projecto
- 3.3. relação física e técnico-científica dos espaços museológicos

IV. Inventário de Bens Patrimoniais

- 4.1. recomendações úteis
- 4.2. colecções e informática aplicada: instrumentos de registo e inventário
- 4.3. normas técnicas de registo e inventário
- 4.4. trâmites e condições de ingresso de colecções

V. Medidas de Conservação do Museu

- 5.1. normas gerais
- 5.2. climatização e iluminação
- 5.3. normas de conservação para marcação de peças
- 5.4. armazenamento e transporte de obras
- 5.5. embalagem de obras e colecções
- 5.6. manuseamento e manutenção de colecções
- 5.7. segurança no museu

VI. Museografias

- 6.1. definição de exposição
- 6.2. estrutura de exposição
- 6.3. desenho e montagem de exposição
- 6.4. técnicas de apresentação
- 6.5. técnicas de representação e reprodução gráfica
- 6.6. técnicas e métodos de reprodução de colecções

VII. Divulgação e Marketing Museística

- 7.1. marketing museológico
- 7.2. públicos e serviços
- 7.3. ética e gestão de espaços semi-públicos e públicos

VIII. Didáctica Museológica

- 8.1. políticas educativas
- 8.2. captação de novos públicos
- 8.3. parcerias e consultorias
- 8.4. trabalhos práticos interpretativos

• BIBLIOGRAFIA

ALONSO FERNÁNDEZ, L. (1995): *Museologia, Introducción a la teoría y práctica del Museo*, Madrid.

ANGELES QUEROL, M.ª e MARTÍNEZ DÍAZ (1996): *Belen. La gestión del patrimonio arqueológico en España*, Madrid.

BELCHER, Michael (1997): *Organización y diseño de exposiciones. Su relación con el museo*, Gijón.

BENOIST, Luc., (1971): *Musées et Muséologie*, “Que Sais-Je?”, (n.º904), Paris.

BLANCO, Angela Garcia (1980): *Function Pedagogica de los Museos*. Madrid, Ministerio de la Cultura (Colección Cultura y Comunicación, 10).

CAMARGO-MORO, F. d. (1986): *Museus, Aquisição* (documentação), Rio de Janeiro.

CHATELAIN, Jean (1984): *Administration et gestion des musées: Textes et Documents*, Paris Documentation Française.

CEPBCN (1957): *Guia prático para a protecção dos bens culturais*, Comissão de Estudo de Protecção dos Bens Culturais da Nação, Lisboa.

GREFFER, Xavier (1990): *La valeur économique du patrimoine*, Paris.

GUELTON, Bernard (1998): *L'exposition. Interprétation et reinterprétation*, França.

HERRERA, M. C., (1971): *El museo en la Educación. Sus orígenes, evolución y importancia en la cultura moderna*. Editorial Undex. Madrid, 1971.

HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca (1994): *Manual de Museologia*, Madrid

ICOM (1978): *Preservação e Segurança nos Museus*, Rio de Janeiro.

- JEAN-YVES, A** (1998): *Patrimoine & Société*, Rennes.
- KAPLAN, F. E. S.**, (1994): *Museums and the making of “ourselves”. The role of objects in National Identity*, New York.
- KEENE, Suzanne** (1998): *Digital collections. Museums and the information age*, Oxford.
- LORD, B. and Dexter, L.G.**, (1997): *The manual of museum management*, Oxford
- MALRAUX, André** (1965): *Le musée imaginaire*, Paris.
- MONTANER, J. M.^a**, (1989): *Nuevos Museos. Espacios para el arte y la cultura*, Madrid.
- MOREIRA, Isabel, M. M.** (1989): *Museus e Monumentos em Portugal (1772-1974)*, Lisboa.
- MUSEUS E EDUCAÇÃO** (1971): *Associação Portuguesa de Museologia (APOM)*, Lisboa.
- PESSOA, Fernando** (1978): *Parques Naturais, Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico (Colecções Parques Nacionais, n.º1)*, Lisboa.
- ROCHA-TRINDADE, M. B.**, (1998): *Iniciação à Museologia*. Universidade Aberta. Lisboa
- PM** (1995): *Professions en mutation, in Publics et Musées (PM), n.º6*. Lyon.
- SI** (1998): *La conservación como factor de desarrollo en el siglo XXI, in Simposio Internacional (SI), Fundación del Patrimonio Histórico de Castilla y León.*
- SYKES, M. H.** (1986): *Manual des Systèmes d’inventaire du patrimoine cultural immobilier, “Musées et monuments”, (XIX)*, Paris.
- THOMSON, GARRY** (1998): *El museo y su entorno*, Madrid.
- TILLOTSON, R. G.** (1977): *La sécurité dans les musées*, ICOM.
- VAGUES**, (1994): *Une anthologie de la nouvelle muséologie*, vols, I-II, Paris.
- VEIGA DE OLIVEIRA, E.** (1971): *Identificação e Registo “Apontamentos sobre Museologia. Museus Etnológicos”*, Lisboa, pp. 54-69.
- VERON, E. e LEVASSEUR; M.** (1991): *Ethnographie de l’exposition: l’espace, le corps, le sens*, Paris, Bibliothèque Publique d’information, Centre Georges Pompidou.

VIANA, M. G. (1972): Classificação e Catalogação e Numeração e Rotulagem, “*Arte de Organizar Coleções*”. Exposições e Museus. Porto, pp. 146-170.

WERGER, C.-BARBOZA (2001): Du musée virtuel au musée médiathique. Paris

• AVALIAÇÃO

Consistirá em duas frequências eliminatórias da matéria, visitas de estudo, mais os trabalhos práticos (individuais) realizados no decurso de cada um dos semestres. Estes trabalhos e as visitas de estudo (com relatório) contribuirão, respectivamente com 30% e 10% da nota final. O aluno deverá, no final do 1º semestre, obter a classificação mínima de oito valores, para ser admitido à 2ª frequência.

A nota final é a média arredondada das várias parcelas referidas, sendo dispensados de exame os alunos com classificação igual ou superior a 13 valores.

DATAS DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Frequência (1º sem.): 17/01/06, das 10.30h às 12.30h

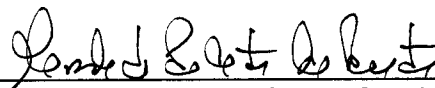
Frequência (2º sem.): 19/06/06, das 10.30h às 12.30h

Exame: 03/07/06, das 10.30h às 12.30h

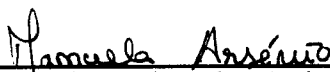
Exame de Recurso: 20/09/06, das 10.30h às 12.30h

Exame para Trabalhadores-Estudantes: 06/09/06, das 10.30h às 12.30h

AS Docentes



(Maria de La Salette da Ponte, Professora-Coordenadora)



(Manuela Arsénio, Equiparada a Assistente do 1º Triénio)

Tomar, 22 de Setembro de 2005